



LATITUDES AFRICANAS NA COMUNIDADE E EDUCAÇÃO PRETA: ESCOLA MODELO EM SANTA MÔNICA E CARURU DOS IBEJIS NO QUILOMBO D'OITI

Gabriela Oliveira¹
Basilele Malomalo²

RESUMO

Latitudes Africanas: Núcleo Ancestral de Arte, Cultura e Tecnologia é um projeto de extensão que vem se estabelecendo como um espaço de formação e capacitação de artistas e agentes de cultura que trabalham com as tecnologias ancestrais, de forma especial a dança-música, e as tecnologia de informação e comunicação digital, com intuito de promover a cidadania intercultural e o fortalecimento da cultura africana e afro-diaspóricas. Pautado numa abordagem interdisciplinar, assente nos princípios da bioepistemologia da Filosofia do Ntu, mobilizando a pesquisa engajada, a etnografia virtual e fazendo uso das fontes documentais, esse trabalho tem por objetivos de apresentar duas intervenções dentro da comunidade da parte de Latitudes Africanas, a saber: o “Dia de África” que foi realizado no dia 31 maio de 2023, no Colégio Modelo Luís Eduardo Magalhães, no bairro Santa Monica, Salvador, com os estudantes e funcionários do ensino básico; e a participação da sua bolsista no XXI Caruru de Ibeji e as Pedagogias no Quilombo d’Oiti, que foi realizado nos dias 04 a 08 de outubro de 2023; e mostrar o seu trabalho de engajamento na educação antirracista através de redes sociais e na vida concreta.

Palavras-chave: Africa; Quilombo; Ubuntu; unilab.

UNILAB, Malês, Discente, brelela15g@gmail.com¹
UNILAB, MALÊS, Docente, basilele@unilab.edu.br²



(BRANDÃO, 1999; TRIPP, 2005) porque isso é parte da nossa identidade como projeto: somos ativistas antirracismo e pesquisamos sobre o racismo na qualidade de vítimas do racismo. Nesse trabalho, mobilizamos para nossa investigação, as fontes documentais, sejam àquelas relacionadas a nossas redes sociais ou de outros atores da sociedades, sejam oriundas de nosso agir militante, intelectual e artista na realização de atividades ou na participação de atividades formativas em defesa de direitos que contribuem na emergência de uma nova ciência feitas pelos corpos pretos. O material coletado é analisado e interpretado a partir dos princípios teóricos das epistemologias africanas, de forma particular, da Filosofia do Ntu do coordenador de Latitudes Africanas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O “Dia de África: Tema: Economia Transnacional Africana e Ancestralidade” foi realizado no dia 31 maio de 2023, no Colégio Modelo Luís Eduardo Magalhães, Av. Gen. San Martin, S/N - Santa Monica, Salvador, das 8h às 17h, contando com a parceria do PIBID Sociologia Campus dos Malês, Grupo de pesquisa África-Brasil. A atividades mobilizou 20 estudantes da UNILAB, pelos menos 10 funcionários e docentes do colégio e mais de 200 estudantes que participaram pela manhã e pela tarde. Outros parceiros, intelectuais, ativistas e artistas do Movimento Negro e funcionário da Secretária de Direitos Humanos (SDH) do Estado da Bahia estiveram presentes.

Imagem 1: Oficina 2: Corpo costurando poesia coordenado por Jami Sankofa (UNILAB)

O evento inspirou-se do tema geral da União Africana de 2023 que gira em torno de se pensar uma zona comercial continental. As duas mesas previstas trataram da temática de economia e prosperidade entre africanos do continente e da diáspora brasileira. As oficinas tiveram o papel de se aprofundar em alguns temas de uma forma interseccional, possibilitando aos/as docentes e estudantes do ensino básico traduzir os assuntos tratados para a sua vida cotidiana com intuito de fortalecer sua identidade de pessoas negras e/ou antirracistas.

No que diz respeito a programação, o evento começou às 8h, no auditório principal, com a mesa-redonda “Mercados Africanos, Prosperidade e Ancestralidade”, contando com a participação do professor Bas´Ilele (UNILAB) e Lídia Santos (CAPI). A partir das 10h até 12h, aconteceram oficinas realizadas pelos estudantes da UNILAB, integrantes de Latitudes Africanas, bolsistas e voluntário do PIBID Sociologia Campus dos Malês e membros da comunidade. Aqui são os temas de oficinas e seus mediadores: oficina 1: “Guiné Bissau: história, economia, política” (Eduardo Cruz, Aminata Camará, Auzenda Có (Unilab); oficina 2: “Corpo costurando poesia” (Jami Sankofa (PIBID/UNILAB); oficina 3: “Apropriação Tecnológica e quilombismo digital” (Milson Onilétó (UNILAB).

O período da tarde contou com a segunda palestra, A palestra “Mercados Africanos e Prosperidade na Diáspora” (Bas´Ilele Malomalo, PIBID/UNILAB), das 14h-15h30 e deu continuidade as oficinas, que duraram de 15h30-17h30; destacamos suas temáticas e respectivos mediadores: oficina 1 “Escrita Poética e Performance” (Marina Lima, PIBID/UNILAB); oficina 2 “Mulher negra, empreendedorismo e espiritualidade” (Lis Santos, AGUDAS/UFBA) e oficina 3 “Danças africanas, economia e espiritualidade” (Paulo Pilha, Boca



Preta; Bas´Ilele Malomalo, UNILAB).

O evento está na sua terceira ou quarta edição. Essa parceria que se estabeleceu entre a UNILAB, via Latitudes Africanas e a Escola Modelo do bairro Santa Mônica é graças a mobilização da professora de sociologia dessa última escola, doutora Andarai Calvacante. Fomos bem recebidos pela escola e a sua gestão que disponibilizou um ônibus, almoço, lanches para toda nossa equipe. Além disso, o trabalho coletivo realizado colaborou no sucesso do evento.

A segunda ação a ser apresentada nos leva a afirmar que o engajamento alcançado nas redes sociais tem sido uma janela para a promoção das artes desenvolvidas por estudantes e participantes do projeto Latitudes Africanas. Compreendendo as potencialidades dos discentes que trazem, de forma genuína, o fazer artístico, compostos de elementos culturais africanos e afro diaspóricos. É necessário evidenciar suas artes numa perspectiva digital, sendo o projeto Latitudes Africanas um portal para revelar esse arsenal artístico em nossa instituição e estender as participações em instituições parceiras e projetos sociais que conversam com a proposta do Projeto.

Imagem 2: A roda de crianças comendo caruru, Quilombo d´Oiti, Itacaré, 2023

O projeto Latitudes Africanas é um portal para revelar o arsenal artístico em nossa instituição e estender as participações em instituições parceiras e projetos sociais que conversam com a proposta do Projeto.

Através desse ponto, é possível relatar a vivência sublime experienciada no Quilombo D´oiti junto a instituição casa do boneco, na qual, a interação artística da atual bolsista - Sheila Gabriela conhecida artisticamente como Briela - na participação da oficina de RAP, ministrada pelo Mc Jasco e a oficina de produção musical, ministrada pelo DJ Felipe e Dj Pequena. Dentro disso, foi possível co-criar musicalmente com vários artistas um produto artístico dedicado ao Quilombo D´oiti e o “Caruru dos Ibejis e as Pedagogingas”evento anual, de ancestralidade africana (MALOMALO, 2022), que aconteceu em Itacaré, nos dias 04 a 08 de outubro de 2023. Além de estar em plena formação política na interação seguindo perspectiva do quilombismo, conforme defendido por Abdias Nascimento em 1980, O quilombo abre portas para a identificação e o desenvolvimento de práticas pedagógicas enraizadas nos conhecimentos ancestrais de origem africana. O objetivo central dessa prática é compreender a pedagogia que é expressa nos quilombos, uma “pedagoginga” que só pode ser verdadeiramente compreendida dentro de uma coletividade. Historicamente o Quilombo é o local remonta às estratégias de enfrentamento que possibilitaram e possibilitam a existência e a conservação cultural das tradições africanas na diáspora.

CONCLUSÕES

Avaliar Latitudes Africanas, a partir das duas de suas ações que foram apresentadas, oferece uma certa ideia como ele, enquanto núcleo de cultura, pesquisa e extensão vem cumprindo com seus objetivos. Primeiro, as articulações e parcerias estabelecidas proporcioná-lhe, apesar do número reduzido da sua equipe atuante (coordenador, vice-coordenador e a bolsista), a capacidade de atuação. Não poderia ser diferente, pois ele trabalha com a filosofia de redes: Ubuntu, eu existo porque nós existimos; ou eu sou porque somos; e filosofia de aquilobamento.

Somente dessa forma é que Latitudes Africanas se fortalece como núcleo de extensão e consegue igualmente ajudar a UNILAB a cumprir com a sua missão institucional enquanto uma universidade pública, internacional



e de interior, indo nas periferias de Salvador e na zona rural do sul da Bahia, no Quilombo d'Oiti, em Itacaré. Através das ações apresentadas, podemos perceber o impacto positivo de Latitudes Africanas na formação de suas bolsistas, estudantes de PIBID, voluntários, funcionários e estudantes do Colegio Modelo, membros da sociedade civil de maioria negra.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a ancestralidade que permite abertura de caminhos de troca e afeto, Agradecemos os portais que se abrem para a co-criação e aprendizagem coletiva. Agradecemos a Escola Modelo e o Quilombo D'oiti por proporcionar essa troca genuína.

REFERÊNCIAS

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **Pesquisa participante**. São Paulo : Brasiliense, 1999.

MALOMALO, Bas'Ílele. **Bioepistemologia do Ntu: Meu(s) diálogo(s) com Dagoberto José Fonseca**. In: FONSECA, Dagoberto José; MALOMALO, Bas'Ílele; FERREIRA, Simone Loiola (Orgs.). Intelectualidade coletiva negra: memórias, educação e emancipação. Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2018, p. 69-120.

MALOMALO, Bas'Ílele. **Filosofia do Ntu: Direitos e deveres no despertar da consciência biocósmica**. São Paulo: Editora Polo, 2022.

SANTOS, Flávia Martins dos; GOMES, Suely Henrique de Aquino. **Etnografia virtual na prática: análise dos procedimentos metodológicos observados em estudos empíricos em cibercultura**. VII Simpósio Nacional de Associação Brasileira de Cibernética, UTP, 2013.

TRIPP, Dadid. **Pesquisa-ação: uma introdução metodológica**. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443-466, set./dez. 2005.

TRINDADE, Luiz Valério P. **Mídias sociais e a naturalização de discursos racistas no Brasil**. In: SILVA, Tarcízio. Comunidades, algoritmos e ativismos digitais: Olhares afrodiaspóricos Consultoria Editorial: LiteraRUA - São Paulo, 2020.